

SEMANA | 10 A 16 DE ABRIL DE 2022

Seja bem-vindo à Igreja Baptista de Queluz

WWW.IGREJABAPTISTAQUELUZ.COM

## RELACIONAMENTOS SANTOS ENTRE EMPREGADOS E PATRÕES

### Texto base: Efésios 6:5-9

Os estudiosos apontam que talvez houvesse 60 milhões de escravos no império romano inteiro. Os romanos dominavam o mundo, então não era digno trabalharem, estavam acima disso. Até os professores e médicos eram escravos educados para esses fins, assim como os secretários, gestores da casa, dos negócios dos romanos, etc...

Para a grande maioria, a vida como escravos era muito dura, eram vistos como posses e à luz da Lei Romana o senhor tinha direito de vida e morte sobre os seus escravos.

Aristotles dizia que não podia haver amizade entre senhor e escravo, pois não têm nada em comum, um escravo é apenas uma ferramenta viva, assim como uma ferramenta é apenas um escravo inanimado.

É neste contexto que alguns escravos se convertem ao cristianismo, assim como alguns donos de escravos também. Imaginemos ouvir o Evangelho, converter-nos e estar a aprender e aplicar a Bíblia às nossas vidas nesta situação...

Paulo vai dar então alguns conselhos aos dois grupos:

Aos escravos, que se lembrem que agora têm outro senhor, Jesus Cristo, (a palavra Kirios é a mesma) e que trabalhem para os seus senhores terrenos, temporários como se tivessem a trabalhar directamente para Jesus, o Senhor eterno das suas vidas. Para não fazerem aquilo que era comum no tempo, de apenas trabalharem quando o seu senhor estivesse a ver.

Paulo relembra no v.8-9 que todos daremos conta do que fizemos na vida, sejamos escravos ou livres. Não é por serem escravos que não darão conta de si mesmos. O bem que fizermos, independentemente das nossas circunstâncias, será recompensado.

Aos donos de escravos, no v.9 Paulo relembra que também eles têm um Senhor. Também eles são servos de Jesus Cristo. Que devem tratar os seus escravos dignamente, sem os abusos e ameaças costumeiras dos donos de escravos. E está implícito que alguns daqueles escravos eram conservos do Deus Altíssimo, e irmãos em Cristo.

Aqui, vocês são os senhores e eles os escravos, na lei romana, vocês podem fazer o que quiserem dos escravos, mas na lei de Deus, no dia do julgamento, vocês vão ser iguais. Cada um julgado pelas suas obras. Sobre o que fez nas suas circunstâncias...

**Paulo não dá o mote para os escravos se revoltarem, e aqui uma lição muito importante sobre o Cristianismo...**

**O Cristianismo não nos dá uma fuga às circunstâncias da nossa vida. O Cristianismo dá-nos vitória sobre quaisquer que sejam as circunstâncias da nossa vida.**

Hoje, no século 21, em Portugal, não somos escravos, mas cada um tem as suas circunstâncias para enfrentar. Temos liberdade de mudar de emprego (embora seja uma liberdade condicionada), podemos até ser o nosso próprio patrão, mas vivemos limitados pelas nossas circunstâncias e governantes.

Muitas decisões dos governantes do nosso país podem levar-nos a ficar extremamente frustrados e até mesmo revoltados (ex: aborto, eutanásia), mas não podemos ceder à violência ou ódio, nem ao "arrastar de pés", fazendo apenas o mínimo indispensável para ninguém nos chatear, incluindo no nosso trabalho.

- Temos respeitado as figuras de autoridade na nossa vida? Temos sido apenas críticos ou temos alinhado na calúnia e na mentira?
- Temos trabalhado como se trabalhássemos directamente para Deus? Temos feito o nosso trabalho com zelo e rigor, dando bom testemunho da nossa fé?
- Se somos figura de autoridade sobre alguém, em casa, no trabalho, na escola, no governo, temos lembrado que também Deus é autoridade sobre nós e teremos que lhe prestar contas?
- Temos visto alguém, por causa do seu sexo, idade, raça, etnia, ou estatuto social como inferiores a nós? Como alguém a ignorar ou desprezar?

Devemos aplicar o princípio presente nestes versículos, vivendo e trabalhando como se tivéssemos a trabalhar diretamente para o nosso Senhor Jesus Cristo.

Podemos estender a abrangência deste texto a todas as figuras de autoridade colocadas na nossa vida, impostas ou por escolha nossa: professores, policiais, patrões, senhorios, governantes, pastores. Fazermos tudo como se fizéssemos para Deus, sabendo que todas as autoridades são impostas por Deus (Rm 13), devemos orar por eles, e que Deus tudo vê e se agrada das nossas boas obras.

Da mesma forma, se somos alguma dessas autoridades na vida de alguém, e muitos de nós somos pais, por exemplo, exerçamos essa autoridade de uma forma que agrade a Deus.

Rui Ribeiro

## Temas de Oração

---

### GRATIDÃO

- Pela protecção e bondade do Senhor para com a Igreja.
- Pela nossa Igreja, pastores, membros, visitantes, pelos que nos seguem online.
- Pela reuniões presenciais e on-line.
- Pela reunião anual da CBP e suas conclusões.

### INTERCESSÃO

- Pelos nossos pastores e liderança.
- Pela direcção do Senhor em todas as actividades e planos da Igreja.
- Pelas reuniões e Cultos da Páscoa.
- Pelo EVM e pelo Seminário.
- Pelo conflito na Ucrânia, pelos nossos irmãos ucranianos, pelo esforço de ajuda aos refugiados.
- Tempo Covid:
  - Protecção para os mais frágeis.
- Pelos mais fracos, idosos, doentes.

## Agenda e Notícias

---

### Culto - Sexta-feira Santa

Presencial e Online | Sexta-feira - 20h  
Nesta sexta-feira nossa reunião de oração será ainda mais especial.  
Teremos transmissão em direto pelo Youtube.

### Relógio de Oração

Dia 16/04 - 11h às 23h  
Ainda há vagas para o nosso Relógio de Oração. Estaremos na sala polivalente durante todo o dia de sábado. Participe!

### Culto da Ressurreição

Domingo - 6h50  
Parque da Amadora (parte superior)  
Haverá pequeno almoço na IBQ após o culto.

### Culto de Páscoa

Domingo - 10h30  
Neste domingo nosso culto especial de Páscoa começará às 10h30.  
Convide amigos e familiares para juntos celebrarmos que o nosso Salvador vive!